

# PROJETO DO MAGMA AO PLÁSTICO-PARQUE BIOLÓGICO; ECO-ESCOLAS

## A edificação de um mundo sintético e inconveniente

O Homem apercebeu-se que, diante de si, estava a possibilidade revolucionária de aproveitar a evolução da tecnologia e da ciência, nomeadamente nas áreas da Bioquímica, da Química e das Engenharias, e sintetizar o que veio a ser um dos problemas mais debatidos no mundo: o material sintético, o plástico moderno. Este material foi introduzido no nosso quotidiano de forma gradual e bem-aceite, todavia, posteriormente, veio a constituir a isca artificial para a origem de uma grande ameaça à Terra. O procedimento que envolve a sua fabricação e eventual declaração, está subjugado a matérias, como a burocracia e a economia, onde o principal arguido é o petróleo.

Quando o plástico é libertado no ecossistema, a sua composição rígida e resistente permite que ele persista e delinear um caminho obscuro e perigoso. A partir do momento em que este é continuamente introduzido nos ecossistemas, nomeadamente no ecossistema marítimo, fomenta a formação de ilhas de plástico que são pura e simplesmente uma aglomeração de materiais sintéticos que formam a representação de uma ilha. Esta introdução do plástico leva à disseminação de micro-plásticos que contaminam as águas onde habitam milhares de milhões de seres vivos. A construção de estruturas como os paredões, vão alterar as correntes marítimas e empurrar a água para o interior, induzindo à formação de marés altas. Estas cheias trazem consigo esses aglomerados de plásticos, que na fronteira natural, onde se estabelece essa ligação entre a parte marítima e terrestre, decorre o contágio, isto é, o plástico prolifera para a superfície térrea e contamina-a.

Esta doença representa uma isca para os seres vivos. Estas pobres criaturas não são capazes de distinguir o alimento do sofrimento e, portanto, acabam em descontentamento consequente de um falecimento que indiretamente nos traz o entretenimento. Não só os seres vivos, mas também as rochas fazem parte desse ciclo sintético. Os micro-plásticos infiltram-se de forma discreta e clandestina, similar à história da guerra de Troia, no livro Odisseia, onde o cavalo de troia consegue entrar dentro do castelo ateniense sem se aperceberem de que dentro dele estavam guerreiros troianos prontos a combater. A presença destes plásticos e microplásticos nos organismos pode, eventualmente, condicionar o desenvolvimento natural do ser vivo e, muitas das vezes, conduzir ao seu falecimento. Já nas rochas, o seu carácter robusto permite sobreviver à infeção. No entanto, essa contaminação, originária da degradação dos seres vivos e sedimentação dos fragmentos rochosos, pode condicionar as etapas de

formação do ciclo das rochas e porventura originar um novo tipo rochoso composto por um conjunto de micro-plásticos que fundiram a altas temperaturas e pressões. Isto pode também influenciar a composição do solo e a sua impermeabilidade, podendo originar um défice nutricional da Biosfera.

Em suma, a progressiva poluição do plástico constitui uma ameaça à sobrevivência do nosso ecossistema e, portanto, devemos apelar à sua sensibilização para cada vez mais, proporcionarmos um mundo saudável e habitável para todos.

TURMA 10 C ESCOLA SECUNDÁRIA ALMEIDA GARRETT

